

# unespinforma

JANEIRO 2015 - Nº 62

## Unesp encerra dívida com a São Paulo Previdência

INSTITUIÇÃO RESOLVE UMA DE SUAS MAIORES PREOCUPAÇÕES NOS ÚLTIMOS 25 ANOS

**A Unesp** quitou, em dezembro de 2014, a sua dívida de encargos sociais perante a SPPREV (São Paulo Previdência).

O débito com o IPESP (Instituto de Previdência do Estado de São Paulo) era referente às contribuições previdenciárias do pessoal autárquico, de outubro de 1990 a agosto de 1999, e às contribuições previdenciárias patronais, de outubro de 1990 a dezembro de 2003, não recolhidas ao Ipesp. Acordo inicial previa que a **Unesp** pagaria, por um período de 30 anos, parcelas mensais de R\$ 1,4 milhão (reajustadas anualmente pela variação da UFESP – Unidade Fiscal do Estado de São Paulo).

O valor nominal (sem juros) que constou do acordo foi R\$ 502.073.727,97. Com juros de 1% ao mês sobre os valores não pagos ao Ipesp, a dívida à época seria de R\$ 890.909.089,51 (valor que, atualizado pela



Chello Fotógrafo

Edson Cabral, assessor-chefe da Assessoria Jurídica; Julio Cezar Durigan, reitor da Unesp; Carlos Henrique Flory, diretor presidente da SPPREV; e Carlos Antonio Gamero, pró-reitor de Administração, na assinatura do acordo em 2012

Ufes, equivaleria hoje a R\$ 1.436.581.990,61).

Desse acordo, a **Unesp** pagou 24 parcelas, de janeiro de 2004 a janeiro de 2006, quando, com as suas reservas exauridas, passou, na gestão do reitor Marcos Macari, a negociar com o Ipesp sucessivas moratórias, todas aceitas formalmente, até que voltasse a ter condições

de dar sequência aos pagamentos.

### LEI 1.010/2007

Em 2007, com a Lei 1.010, que dispôs sobre a criação da SPPREV, entidade gestora do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos – RPPS e do Regime Próprio de Previdência

dos Militares do Estado de São Paulo – RPPM, o Governo do Estado de São Paulo solicitou a todas as entidades devedoras que aguardassem uma renegociação de dívidas mais ampla. No caso das dívidas com o Ipesp, essa renegociação envolvia o pagamento com a utilização das insuficiências financeiras, conforme

disposto no artigo 28 da mencionada Lei.

Insuficiência financeira, segundo o artigo 27 da mesma Lei, é o valor resultante da diferença entre o valor total da folha de pagamento dos benefícios previdenciários (aposentados e pensionistas) e o valor total das contribuições previdenciárias (11% dos aposentados, 11% dos pensionistas, 11% dos ativos e 22% da contribuição patronal sobre a folha de ativos) dos servidores.

A **Unesp**, segundo o reitor Julio Cezar Durigan, utilizando as insuficiências financeiras, como previsto na Lei 1.010, assinou, em janeiro de 2012, novo acordo, dessa vez com a SPPREV, de parcelamento de dívida cujo saldo, naquela ocasião, era de R\$ 680.320.253,56. Essa dívida foi integralmente quitada neste mês de dezembro/2014.

# Unesp lança Portal para egressos

SEMPRE UNESP BUSCA ESTABELECEER CONTATO COM EX-ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS

Divulgação



O relacionamento com os egressos viabiliza incrementar a missão principal da universidade, que é a formação de recursos humanos. Conhecer e acompanhar o desenvolvimento deles constitui um retorno importante para a qualidade do trabalho realizado e os necessários ajustes para a eficiência, a sinergia e a valorização dos cursos oferecidos pela instituição.

Os beneficiários das ações de relacionamento com os egressos são:

a) a Universidade, que pode avaliar, fazer o acompanhamento, criticar e melhorar suas ações de formação de profissionais; b) o poder público que financia a Universidade, que poderá demandar, sugerir e prestar contas aos contribuintes sobre a localização dos profissionais que ajuda a formar; e c) a sociedade como um todo, que terá mais transparência quanto ao desempenho dos formados pela Universidade.

Neste sentido, os egressos são fonte de informação e de atualização permanente para a Universidade. O Portal, ao estabelecer um programa geral de relacionamento com os alunos, contribui, portanto, para a visibilidade institucional, agrega recursos humanos e reforça o conceito "Uma vez **Unesp**, SEMPRE UNESP".

Egressos são fonte de informação e de atualização permanente para a Universidade

A **Unesp** lançou, em dezembro, o Portal Sempre Unesp. Trata-se de um canal direto com seus egressos, alunos que realizaram graduação ou pós-graduação na Universidade. O cadastro é extremamente simples e, na maioria dos casos, basta acessar o endereço <[www.unesp.br/sempreunesp](http://www.unesp.br/sempreunesp)> e colocar o CPF.

Além do cadastro, o Portal oferece espaço para depoimentos, contatos com egressos, benefícios para os cadastrados e histórico do projeto, além de notícias e podcast com ex-alunos da **Unesp**.

O projeto nasce da constatação de que que a **Unesp** forma profissionais, em nível de graduação e pós-graduação, em diferentes áreas do conhecimento, inseridos em diferentes contextos e que, muitas vezes, pela atividade cotidiana, perdem o vínculo com a Universidade onde realizaram a sua formação profissional.

A Universidade se resente do afastamento de seus egressos, pois o vínculo é um aspecto fundamental que pode realimentar a própria instituição em

diferentes áreas, seja na possibilidade de avaliar seus currículos a partir do ponto de vista dos ex-alunos, na abertura de mercado de trabalho ou na participação de seus egressos em diferentes projetos institucionais.

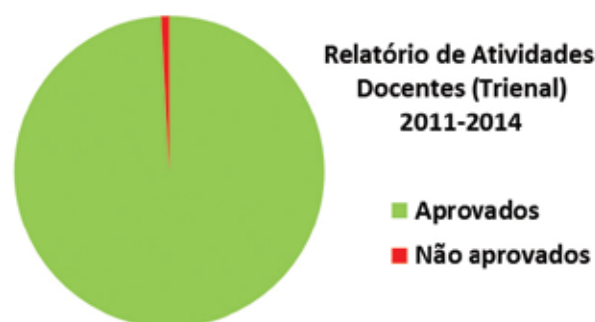
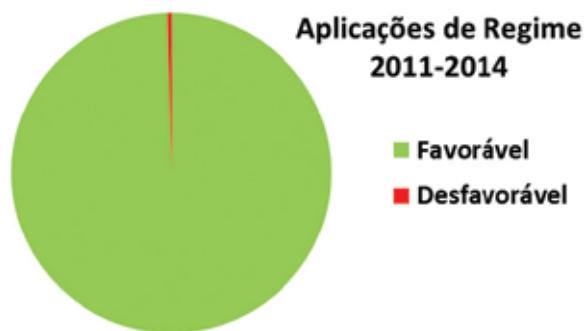
Com o intuito de elaborar uma proposta de ação na **Unesp** para estabelecer o contato com o egresso, foi constituído pela Prograd – Pró-reitoria de Graduação um grupo de trabalho, com participantes das Pró-Reitorias, Assessorias e com representantes das

Unidades Universitárias.

A criação do Portal busca, portanto, ampliar o potencial das iniciativas já estabelecidas entre docentes, egressos e administração de algumas Unidades Universitárias, colocando o que já existe dentro de um trabalho progressivamente menos voluntarista e mais profissional, organizado e planejado uniformemente, de modo a atualizar, avaliar e inovar as relações da Universidade com seus egressos.

# Comissão Permanente de Avaliação faz balanço de quadriênio

GRANDE MAIORIA DAS MANIFESTAÇÕES É FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS



Fonte: CPA

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) assessora o reitor em assuntos referentes à avaliação acadêmica e institucional da Universidade e à definição e aplicação dos Regimes Especiais

de Trabalho, conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Universitário. Nos últimos quatro anos (2011 a 2014), passaram por ela 2.655 processos, dos quais 713 corresponderam à aplicação do Regime

Especial de Trabalho. Somente três (0,4%) não tiveram manifestação favorável, porque os candidatos não atendiam ao perfil mínimo para um docente no regime a ser aplicado.

Foram analisados, no mesmo período, 427 processos contendo o Relatório Final de Estágio Probatório. Deles, 389 (91%) tiveram manifestação favorável da Comissão, com a consequente confirmação no Regime Especial de Trabalho. Em 30 casos (7%) a Comissão propôs a prorrogação do estágio para um período de até três anos, em função das justificativas apresentadas pelos interessados. Somente 8 casos (2%) tiveram manifestação contrária da Comissão, pois os argumentos apresentados não foram suficientes para justificar a permanência no regime de trabalho, em função da baixa produtividade acadêmica. Cabe ressaltar que em quatro casos a própria Unidade manifestou-se pela não aprovação do relatório.

A Comissão recebeu ainda 151 processos em que os docentes não cumpriram o mínimo estabelecido pelo CEPE – Conselho de Ensino,

Pesquisa e Extensão como critérios mínimos para o desempenho docente. Levando em conta a folha de pagamento de novembro de 2014, isso corresponde a 4,3% dos docentes ativos na **Unesp**.

Desses processos, 67 não tiveram manifestação favorável da Comissão. Nestes casos, para garantir o direito ao contraditório e à ampla defesa, o processo é devolvido à Unidade para que o Departamento e a Congregação se manifestem em relação à conveniência de manter no regime especial de trabalho (RDIDP ou RTC) um docente que não atende ao mínimo estabelecido pela Universidade para o regime especial.

Segundo o Prof. Dr. Carlos Roberto Grandini, presidente da CPA, “a análise nunca é restrita ao triênio em questão, mas leva em conta desde o ingresso do docente no regime especial de trabalho. Após as manifestações do Departamento e da Congregação, o processo passa por discussão novamente na CPA e, no caso de tais manifestações não serem convincentes, o processo retorna à Unidade com uma proposta de supressão do regime especial de trabalho, solicitando a manifestação do interessado, do Departamento e da Congregação da Unidade”.

“Após o retorno, uma nova análise é efetuada pela CPA. A decisão anterior pode ser mantida ou reavaliada, caso existam fatos novos.

A Comissão está sempre aberta para receber os docentes que, no âmbito acadêmico, desejarem participar pessoalmente de uma reunião, trazendo informações que possam contribuir para uma nova análise mais completa do processo”, reforça Grandini.

Depois de vencidas todas essas etapas, a CPA não aprovou o Relatório Trienal de Atividades de 30 docentes (0,85% dos docentes ativos da **Unesp**), adequando seu regime de trabalho às atividades que vêm desenvolvendo. Em muitos casos, os docentes não possuíam qualquer tipo de publicação em toda a carreira e/ou também nunca orientaram um estudante de iniciação científica com bolsa.

Houve ainda análise pela CPA de 317 solicitações de afastamento para o exterior e 99 para o país. A CPA manifestou-se contrariamente a um único processo, por entender que não era conveniente para a Universidade tal afastamento. Vale lembrar que 112 solicitações para o exterior e 14 para o país foram concedidas em caráter excepcional, pois os interessados não estavam confirmados no regime de trabalho.

**ACESSO GRÁFICOS COM DADOS SOBRE A APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS**

<<http://www.unesp.br/portal#!/noticia/16187/comissao-permanente-de-avaliacao-faz-balanco-de-quadrinio/>>

# Conselho Universitário aprova orçamento para 2015

PROPOSTA PREVÊ RECURSOS DE R\$ 2.518.762.146,00



Daniel Patire

Proposta orçamentária aprovada foi elaborada pela Comissão de Orçamento do Conselho de Administração e Desenvolvimento

**D**ia 16 de dezembro, o Conselho Universitário da Unesp aprovou a peça orçamentária para o ano de 2015. Para o exercício de suas atividades, custeio e pagamento de pessoal e reflexo, a Universidade conta com um orçamento de R\$ 2.518.762.146,00, dos quais 89,13% são originários da quota-parte sobre o ICMS do Estado de São Paulo (2,3447%), conforme a Lei de

Diretrizes Orçamentárias 2015 (Lei no 15.549, de 30 de julho de 2014).

A proposta orçamentária foi elaborada pela Comissão de Orçamento do CADE (Conselho de Administração e Desenvolvimento), com o apoio da Assessoria Especial de Planejamento Estratégico (APE). Para o próximo ano, as despesas com pessoal e reflexo serão de R\$ 2.059.006.925,00,

ou seja, mais de 87% do orçamento total da Universidade.

De acordo com o professor Pasqual Barretti, presidente da Comissão e professor da Faculdade de Medicina, Câmpus de Botucatu, o documento analisado e votado na reunião do Conselho foi elaborado após uma análise da proposta orçamentária do Estado de São Paulo, que prevê uma arrecadação de ICMS

(Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de R\$ 128.698.666.667,00. O valor usado para o cálculo da quota-parte da **Unesp**, bem como da USP e da Unicamp, é de R\$ 95.290.058.234,00, que corresponde à quota-parte do Estado (75%), deduzidos os recursos para o programa habitacional.

Além da previsão de arrecadação do ICMS, o documento considera uma inflação de 6,1% do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e de 1,5% do crescimento do PIB (Produto Interno Bruto), conforme proposta orçamentária do governo encaminhada em setembro para a Assembleia Legislativa. Para Rogério Luiz Buccelli, assessor-chefe da APE, porém, o crescimento do PIB não deve ultrapassar 1%, repetindo o mau desempenho dos últimos três anos. Com esse cenário, a previsão de arrecadação do imposto não deve se concretizar, como ocorreu em 2014.

**unesp**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
'JULIO DE MESQUITA FILHO'

**REITOR:**

Julio Cezar Durigan

**VICE-REITORA:**

Marilza Vieira Cunha Rudge

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:**

Carlos Antonio Gamero

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO:**

Laurence Duarte Colvara

**PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO:**

Eduardo Kokubun

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

**UNIVERSITÁRIA:**

Mariângela Spotti Lopes Fujita

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA:**

Maria José Soares Mendes

Giannini

**SECRETÁRIA-GERAL:**

Maria Dalva Silva Pagotto

**CHEFE DE GABINETE:**

Roberval Daiton Vieira

unespinforma

**ASSESSOR-CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA:**

Oscar D'Ambrosio

**REPORTAGEM:** Daniel Patire

**FOTOGRAFIA:** Chello Fotógrafo e

Daniel Patire

**PROGRAMAÇÃO VISUAL:** RS Press

**PROJETO GRÁFICO:** Hanko Design

(Ricardo Miura e Andréa Cardoso)

**EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:**

Phábrica de Produções

(diretores de arte: Alecsander

Coelho e Paulo Ciola)

(diagramadores: Bruna

Rodrigues, Caio Domingues,

Jéssica Teles, Marcelo

Macedo e Rodrigo Alves)

**REVISÃO:** Maria Luiza Simões

**PRODUÇÃO:** Mara Regina Marcato

**APOIO ADMINISTRATIVO:**

Thiago Henrique Lúcio

**TIRAGEM:** 8.700 exemplares

Esta publicação da Unesp, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI). A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.

**ENDEREÇO:**

Rua Quirino de Andrade, 215,

4º andar, Centro,

CEP 01049-010, São Paulo, SP.

**TELEFONE:** (11) 5627-0323

**HOME PAGE:** www.unesp.br

**E-MAIL:**

unespinforma@reitoria.unesp.br

**IMPRESSÃO:** Art Printer

**VEÍCULOS**

Unesp Agência de Notícias:

<<http://unan.unesp.br/>>

Rádio Unesp:

<<http://www.radio.unesp.br/>>

TV Unesp:

<<http://www.tv.unesp.br/>>

**CUSTOS**

Entre as despesas para 2015, o Programa de Permanência Estudantil terá recursos da ordem de R\$ 14.304.600,00. Neste programa estão incluídas as bolsas de apoio ao estudante, subsídio alimentação e auxílio aluguel, todas voltadas aos alunos de graduação.

Para os 20 programas ligados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), serão alocados R\$ 39 milhões. As ações orientadas pelo PDI da Universidade permitem um maior controle de seus custos e resultados, a partir da metodologia utilizada e pelo acompanhamento em tempo real da execução das mesmas.

As 34 unidades universitárias receberão, ao longo de 2015, o valor de R\$ 108.261.967,00 para seu custeio. Estão previstos ainda recursos para obras e reformas em andamento, aquisição de equipamentos e material por licitação, reposição de docentes e funcionários técnico-administrativos por motivos de exoneração e/ou rescisão contratual.

Também está prevista a contratação de 50 novos docentes em regime de dedicação integral e de 50 novos servidores para o segundo semestre.

Além disso, estão previstos gastos com o vale alimentação (R\$ 109 milhões anuais) para todos os professores e servidores ativos e o aporte orçamentário ao Programa UNESP Saúde e Odontológico (R\$ 8 milhões anuais.)